

GRIMÓRIO I
OS GUARDIOES

São Paulo - 3ª Edição
2019

Apollo Souza
SERIE ANJOS DE METAL

GRIMÓRIO I
OS GUARDIOES

São Paulo - 3^a Edição
2019

Copyright ©2019 – Todos os direitos reservados a:
Hélio Soares de Souza (Apollo Souza)

ISBN:

1ª Edição – Junho de 2016

2ª Edição – Maio de 2019

Este é um trabalho de ficção. Nomes, lugares e acontecimentos são produtos da imaginação do autor ou são usados ficcionalmente, e qualquer semelhança com a realidade é total coincidência.

Série Anjos de Metal – Grimório 1: Os Guardiões

Capa e Arte: Ewerton Vitoriano

Revisão: Raphael Alves

Diagramação: Edições Lobo

“Lucca e Alice podem não ter nascido de minha carne, mais são igualmente meus filhos, pois nasceram de minhas ideias...”

A ORIGEM DOS ANJOS

A ideia original para escrever esta estória veio algum tempo quando eu estava no ensino médio quando eu conheci a pessoa mais estranha da face da terra, eu o conheci no primeiro dia de aula do segundo ano do ensino médio, sua única preocupação creio eu, era unicamente o desenho. Durante todas as aulas em todos os momentos lá estava ele bem do meu lado rabiscando alguma coisa no caderno.

Sem nada para fazer, comecei a rabiscar algo também nas folhas finais do caderno, partindo deste momento começamos a conversar e a discutir sobre nossa única coisa em comum, a paixão pelo desenho.

Cheio de ideias, Flavio começou a devanear sobre o universo dos anjos e seu projeto de HQ, que segundo ele era um projeto de dominação mundial. (Vou dominar o mundo através de minha arte, superando Alex Ross). Não sei como, nem porque mais eu embarquei na onda do Pink e o Cérebro, e assim a ideia de dominar o mundo deixou de ser brincadeira e passou a ser um objetivo, assim nasceram Adan, Drew, Tony e Jimmy (alter ego meio chapeleiro do Flavio) – os anjos de metal.

Na mesma época o Orkut surgiu e com ele veio o maior presente da minha vida, a comunidade “Eu sei desenhar”, a expansão da internet nos fez focar em outros objetivos, derrotar todo mundo na comunidade. Com isso os anjos foram esquecidos e engavetados.

Alguns anos depois, em uma exposição, o Jimmy voltou a assombrar nossas vidas. Do nada Flavio tocava no nome dele, O Jimmy isso, O Jimmy aquilo, não é Jimmy. O cara estava ficando paranoico, só pode, ele não parava de falar Jimmy, Jimmy.

Depois de alguns contos escritos, meio sem nexos (Pânico 4, CDZ – A batalha do mundo inferior, Digimon Exos e Freison), contos esses que se perderam no tempo, ele me convidou para escrever os roteiros que se tornariam a HQ dos Anjos de Metal.

Nada que eu fazia, nada que eu escrevia, agradava aquela criatura, mais uma vez o projeto foi engavetado. Agora era eu quem queria fazer acontecer, eu escreveria e desenharia uma história minha. Assim veio o “Ode” e Flávio se esqueceu dos anjos. Quando eu levei para ele o que seria a minha HQ, ele me deu a proposta.

Por que você não escreve do seu jeito.

“Eles agora são mais seus personagens do que meus”.

Assim eu acabei ganhando os meus anjos de metal, e com eles meus amados filhos de tinta nasceram Alice e Lucca, mago e vampira, de modo incomum e incrível.

A história dos anjos de Metal é um enigma até mesmo para mim.

PRÓLOGO

A historia que vou contar vai muito alem de anéis mágicos, fadas e bruxas; essa é uma historia onde o real se mistura ao sobrenatural, magia e tecnologia de tal forma, que não podemos distinguir o mito da realidade. A magia esta entranhada na humanidade mesmo que uns não acreditem ou não queiram acreditar ela existe e esta a nossa volta.

Alguns podem canalizar e usar essa energia para fins próprios enganando aqueles que não são capazes de vivenciar o poder. Em diversas culturas, crenças e religiões esse poder se manifesta de forma diferente, com personagens diferentes e também recebe nomes diferentes. O fato é que pessoas capazes de usar essa energia tornam-se extraordinárias, fazem coisas duvidosas aos olhos de quem não percebe sua presença. Ao longo de toda a historia o homem relatou fatos reais em que esse poder foi usado, no inicio isso servia para propagar a magia entre aqueles que a desejassem aprende-la, passá-la adiante. Porem com o passar dos séculos a magia foi vista como errada impura e aqueles que a praticavam eram punidos com a morte, mostrando ao mundo a intolerância ao que é desconhecido, sendo assim alguns grupos racistas tramaram contra o conhecimento da magia exterminando seus conhecedores.

Isso forçou essas pessoas a se esconderem de tudo e de todos, a praticarem e buscarem sozinho o conhecimento, fazendo com que muito do que se sabia sobre o assunto se perdesse nas linhas do tempo. Os feitos dos grandes magos, bruxas, fadas e elfos se restringiram as rodas de amigos que ainda tinham a coragem de falar e praticar a magia, que era passada em forma de historias para crianças sem o uso total ou real desse poder. Os grandes heróis, as grandes civilizações, os grandes reinos guardavam a essência da magia em seus corações dividindo entre elas o poder.

Essa divisão de poder se refletiu diretamente no planeta tornando-o fraco e incapaz de se manter de pé. Onde a magia um dia foi vista como um todo e partilhada por todos agora estava se esvaindo em caos e destruição, aqueles que deviam protegê-la agora estavam usando-a em uso próprio, para realizar os desejos escusos do coração humano.

O uso certo ou errado dessa magia tem um preço a ser pago e esse preço muitas vezes é caro de mais e pago por aqueles que mal sabem da existência dela, isso é o que chamamos de troca equivalente, termo este usado pelos

alquimistas para ensinar sobre o uso de magia, um jeito de fazer mal uso desse poder uma forma de enganação, a procura infindável do elixir da vida através da pedra filosofal. A busca por tal pedra é um exemplo do que o mau uso do poder significa, para tal propósito a raça humana se perdeu tirando o poder da terra bem mais rápido do que ela poderia repor, e isso se refletiu no curso natural de toda uma cadeia sequencial de vida.

Maremotos, terremotos, secos e inundações, morte, sofrimento e desespero tornaram o homem mais distante da energia regente do planeta afastando ainda mais a magia do mundo.

Vendo o mundo sofrer com o egoísmo e a estupidez humana Gaia e Cronus, a terra e o tempo tornaram a magia algo novo separando-a em formas primária e limitando seu uso a natureza. Assim essa energia continuava presente regendo o mundo porém escondida daqueles que não a entendiam.

Essa energia primária se restringia aos seres que estavam em contato constante com a mãe terra e para cada um foi confiado um pouco dessa vasta energia vital. Aos elfos foi confiado o poder da terra, as ninfas o poder do fogo, aos gnomos o poder do ar, as sereias o poder da água e aos seres humanos o poder da criação, sendo este último o mais poderoso de todos. Cada grupo era responsável por proteger toda a riqueza natural de sua área preservando a terra e o poder presente nela, e para isso era selecionada uma dentre todos de cada clã para receber os ensinamentos de seu grupo e dos demais. Esses cinco escolhidos dominariam toda a magia e protegeriam seus territórios com todo o conhecimento sobre o mundo mágico e não mágico ao seu alcance.

Mesmo assim a magia continua a desaparecer do mundo, raças começaram a serem exterminadas e assim misturados, elfos e humanos, sereias e gnomos, ninfas e humanos, nisso, grupos desapareceram, novas raças foram criadas e o potencial da magia alterado. Hoje a raça humana

é a única existente no planeta, pelo menos a única visível, pois as imperfeições das raças tornaram-se fonte de preconceito e discriminação e o Don da criação, tido como tecnologia e desenvolvimento se sobre saiu dos demais dons, não que os outros deixassem de existir, mais o Don da criação dado aos humanos saiu do controle, e sem o equilíbrio a terra volta a sofrer.

Poucos dos que partilham o poder como um todo ainda existem e cumprem o propósito para o qual Gaia e Chronus dividiram a magia. Suas histórias de vida e superação está presente até hoje, contadas e recontadas, modificadas em vários modos até que perderam seu propósito inicial e passaram a fazer parte de um mundo fantasioso e distante.

Quem nunca ouviu sobre grandes magos dotado de inteligência, que fizeram grandes coisas em seu tempo, Merlin o mago de Camilo, que mesmo conhecendo todos os segredos da magia se deixou levar por uma fraqueza